

Por Gutemberg do Monte Amorim

Congelar óvulos é mais do que um desejo pessoal - em muitos casos, é uma necessidade médica urgente

Um direito silencioso, mas poderoso

Congelar óvulos é mais do que um desejo pessoal - em muitos casos, é uma necessidade médica urgente. Mulheres diagnosticadas com câncer, endometriose ou que precisam adiar a maternidade por tratamento de saúde enfrentam não só o desafio clínico, mas também o jurídico: **o plano de saúde pode se recusar a custear o procedimento**. Este artigo mostra que a resposta nem sempre é "não" - e que o Direito pode ser um aliado fundamental.

O que é congelamento de óvulos e por que ele é tão relevante?

O congelamento de óvulos (ou criopreservação) é um método de preservação da fertilidade que consiste em coletar os óvulos e armazená-los em nitrogênio líquido, a -196°C. O procedimento é indicado principalmente para:

- Mulheres com doenças que ameaçam a fertilidade (câncer, endometriose, lúpus);
- Pacientes que passarão por tratamentos com alto risco de infertilidade;
- Casos de preservação eletiva da fertilidade (por opção pessoal).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 09.07.2025